



CRCMG
Conselho Regional de Contabilidade
de MINAS GERAIS

JORNAL DO

CRCMG

Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais
Ano XVII • nº 150 • Jul/Ago 2011



Projeto Contabilista Solidário

6 Eleição

CRCMG realiza eleição para renovação de 1/3 de seu plenário

8 Evento

Participe da VIII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais

Conselho Diretor 2010/2011

Presidente

Walter Roosevelt Coutinho

Vice-Presidente de Administração e Planejamento

Geraldo Bonfim e Silva

Vice-Presidente de Ética e Disciplina

Sebastião Wagner Valim

Vice-Presidente de Fiscalização

Sandra Maria de Carvalho Campos

Vice-Presidente de Registro

Antônio Baião de Amorim

Vice-Presidente de Controle Interno

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Paulo Cezar Consentino dos Santos

Conselheiros Efetivos

Alencar Pereira da Costa

Alexandre Bossi Queiroz

Antônio Baião de Amorim

Antônio de Pádua Soares Pelicarpio

Cleber do Carmo Antunes

Edivaldo Duarte de Freitas

Evandro Avelar Cambraia

Geraldo Bonfim e Silva

Gualter Alves Barreto

Hilda Ramos Porto

Jacqueline Aparecida Batista de Andrade

José Eustáquio Geovanini

José Nascimento de Aguiar

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Nilton de Aquino Andrade

Paulo Cezar Consentino dos Santos

Paulo Cezar Santana

Romualdo Eustáquio Cardoso

Rosa Maria Abreu Barros

Sandra Maria de Carvalho Campos

Sebastião Wagner Valim

Sérgio Dias Bebiano

Sidnei José Aquino Focus

Walter Roosevelt Coutinho

Conselheiros Suplentes

Andrezza Célia Moreira

Berenice Pereira Sucupira

Braz Rozado Costa

Célio Silva Neves

Daniel Gerhard Batista

Deusdedit José de Campos

Edna Mendes Hespanhol Costa

Eduardo Lara e Silva

Francisco José Trindade de Sales

Geraldo Cesar Frutuoso Guimaraes

Irene Correa da Rocha Reis

Jens Erik Hansen

José Mayrink de Lima

Júlio Joaquim Moreira

Manoel Rodrigues Neto

Márcia Wanderley Pereira

Marcos José de Faria

Marta Maria Guerson Ferreira

Milton Mendes Botelho

Oscar Lopes da Silva

Sandro Ângelo de Andrade

Valmir Rodrigues da Silva

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira e Sousa
MG 06296 JP

Redação: Déborah Arduini MG 15468.JP

Publicidade: Andrezza Bitarães

Projeto Gráfico, Diagramação e Edição Gráfica:

Gíria Design e Comunicação

Revisão: Délia Ribeiro Leite

Fotos: Arquivo CRCMG

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte. www.crcmg.org.br

Editorial

O Novo CRC Itinerante

Neste semestre, fizemos uma enorme mudança no conceito do CRC Itinerante. Até o ano passado, esses eventos eram realizados nas cidades e o maior público presente era composto por estudantes de contabilidade.

Com o intuito de motivar os contabilistas a comparecerem ao evento, decidimos realizar reuniões prévias com o Delegado Seccional do CRCMG, em conjunto com o presidente do Sindicato de Contabilistas de cada cidade sede. Nestas oportunidades, decidíamos em conjunto sobre a data, o formato do evento e os temas a serem abordados, com vistas a reunir o maior número de profissionais.

O novo formato do evento abriu espaço aos contabilistas presentes para discutirem com a diretoria questões de interesse da categoria, inclusive para apresentação de críticas e sugestões.

O contabilista tem ficado muito preso ao seu escritório, deixando de participar de reuniões onde a troca de experiências é muito importante. A formação técnica e cultural é aliada imprescindível ao bom desempenho do exercício da profissão, e a diretoria do CRCMG tem se preocupado em proporcionar aos contabilistas o aprimoramento técnico cultural em nível compatível com a importância da nossa profissão.

Nos dias atuais, o contador não pode mais se restringir ao conhecimento científico da contabilidade e da legislação fiscal e tributária. A sociedade exige deste novo profissional, além do conhecimento científico, o aprimoramento cultural. É este aprimoramento que o CRCMG está se propondo a oferecer aos contabilistas. Meus caros colegas, acompanhem no site www.crcmg.org.br as datas e cidades dos próximos CRC Itinerantes e não se esqueçam de que nos dias 28 a 30 de setembro teremos a nossa Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, a ser realizada no Minascentro. Contamos com a sua presença!

Contador Walter Roosevelt Coutinho

Presidente do CRCMG

Fala, Contabilista!

Presidente Walter,

Foi com grande satisfação que recebi (...) o exemplar da obra "Imposto de Renda". Com toda a certeza, será de grande utilidade para o meu dia a dia, evitando, assim, equívocos que certamente viriam no futuro trazer aborrecimentos com o fisco. Parabéns pela sua atuação e união com outras entidades para a luta contra as multas abusivas cobradas pela RFB, tenho acompanhado através do "CRC Notícias". Muito obrigado e um grande abraço.

Célio Silva Neves - Campo Belo/MG

Walter Roosevelt,

(...) recebi o presente que enviou (Livro Imposto de Renda) e fiquei muito feliz, quero manifestar

meus sinceros agradecimentos pelo carinho, me fez sentir mais valorizado na qualidade de profissional.

Muito Obrigado!

Vilson Maia França - Passos/MG

Sr. Presidente,

Parabenizo pela iniciativa da distribuição do livro Imposto de Renda à classe; medidas como essa são enriquecedoras.

Mauro Lúcio Coutinho - Conselheiro Lafaiete/MG

Escrituração contábil e a Convergência das NBC

Com a melhoria no ambiente de negócios no Brasil, resultado da estabilidade da moeda e da economia, o país vem sendo objeto do interesse de organizações internacionais. Para atuar neste ambiente, as empresas brasileiras precisam se organizar e deixar o mercado informal para aproveitarem as novas oportunidades que o mercado global lhes oferece. Para manter uma gestão correta, é fundamental que a empresa tenha a escrituração contábil, através dos livros comerciais e fiscais, o que é, também, uma exigência da legislação comercial. Segundo a Lei nº 2.354/54, art. 2º, e Lei nº 9.249/95, art. 25, a escrituração deverá abranger todas as operações do contribuinte, os resultados apurados em suas atividades no território nacional, bem como os lucros, rendimentos e ganhos de capital auferidos no exterior.

Importância da Escrituração Contábil

Para Paulo Cezar Santana, presidente da 4ª Seção Regional do Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), a principal finalidade da escrituração contábil é de registrar as operações que afetam o patrimônio das entidades, servindo de base para elaboração das suas demonstrações contábeis, que são preparadas para apresentar a posição patrimonial e financeira das entidades, o seu desempenho e fluxos de caixa ao final de cada exercício social. “Entendo que faz parte da nossa responsabilidade como profissionais da contabilidade manter a escrituração contábil das empresas, além de cuidar da escrituração fiscal e cumprir com as demais obrigações acessórias previstas na legislação fiscal”, declara Santana.

Todas as entidades, com finalidade lucrativa ou não, de grande ou pequeno porte, devem manter a escrituração contábil em dia, para prestar contas aos diversos interessados em suas atividades. A obrigatoriedade decorre de normas específicas como o código comercial e de normas da profissão emitidas pelo CFC. Segundo Santana, além dos dirigentes e proprietários, os credores, funcionários e fisco também têm interesse, por razões diversas, em obter informações sobre as atividades das entidades, principalmente sobre o seu desempenho. O contabilista poderá ser responsabilizado por perdas e danos que a entidade venha a ter por não ter mantido em dia a escrituração contábil, enquanto a entidade poderá ser penalizada por deixar de prestar contas a quem de direito.

Convergência das NBCs aos Padrões Internacionais

Com o aumento do interesse de investidores externos pelo Brasil, para aplicação de recursos em empresas e empreendimentos brasileiros, temos diversas empresas brasileiras que estão investindo

no mercado internacional. A troca de informações sobre a posição financeira das empresas e seu desempenho deve ser feita em uma mesma base comparativa. Neste sentido, o CFC fez a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) para os padrões internacionais de contabilidade, para manter a mesma linguagem contábil utilizada pela maioria dos países. “Com a convergência, não há mais necessidade de serem feitas conversões das demonstrações contábeis preparadas no Brasil para o público externo e vice-versa, com ganho de tempo na disponibilização das informações, bem como redução de custo na preparação destas informações”, cita Santana.

Segundo ele, o principal destaque da adoção do padrão contábil internacional (chamado de IFRS) é a utilização das práticas contábeis baseadas em princípios e não em normas. “Alguns acreditam que a aplicação das novas práticas dão margem a interpretações subjetivas com consequentes distorções nas demonstrações contábeis. Eles entendem que este risco era menor na utilização das práticas anteriores, que eram mais objetivas, mas que, em minha opinião, engessavam. Acredito que se adotarmos o subjetivismo responsável, ou seja, tomarmos como base os pressupostos básicos e as características qualitativas das demonstrações contábeis constantes do pronunciamento conceitual básico, durante o processo de escolha das práticas contábeis, serão preparadas demonstrações contábeis de qualidade sem prejuízos para os seus usuários”, conclui Santana.



- **Quem é:** Paulo Cezar Santana, Presidente da 4ª Seção Regional do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON
- **Formação:** Bacharel em Ciências Contábeis pela FACE/UFMG, com pós-graduação em Arbitragem e Perícia Contábil.
- **Porque sua opinião é importante:** atua há 35 anos em firmas de auditoria independente e há oito anos passou a integrar, como sócio, a equipe de profissionais da BKR – Lopes, Machado Auditores e Consultores.

Curvelo - CRCMG oferece parceria com órgãos públicos

Em maio, o presidente do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho, junto com a delegada seccional do CRCMG em **Curvelo**, Daniela Sampaio Frutuoso, e o conselheiro do CRCMG, Geraldo Cesar Frutuoso, estiveram na Prefeitura Municipal de Curvelo e na Câmara Municipal. Na ocasião, o presidente ressaltou os benefícios da implantação da Nota Fiscal Eletrônica para o município, a qual, além de reduzir os custos, simplifica as obrigações acessórias dos contribuintes. Coutinho também colocou o CRCMG como parceiro caso a Prefeitura e a Câmara necessitem de palestras ou indicações de profissionais para realização de trabalhos junto aos contabilistas.



A partir da esq.: Luciano Pedras Guimarães (contabilista), Moacir Lúcio Cassimiro Júnior (Secretário da Fazenda), Geraldo César Frutuoso Guimarães (Conselheiro do CRCMG), José Maria Penna Silva (Prefeito de Curvelo), Walter Roosevelt Coutinho (Presidente do CRCMG) e Daniela Sampaio Frutuoso (Delegada do CRCMG).



Domínio Atendimento, conexão on-line com o módulo Folha de forma mais ágil, segura e totalmente integrada, eliminando os obstáculos do seu dia-a-dia.

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Informações comerciais: **0800 645 4004** - www.dominiosistemas.com.br

Unidades de Negócio: Belo Horizonte (31) 2514 6440
Uberlândia (34) 3227 7537 - Poços de Caldas (35) 3722 6467

Itaúna - Dia Municipal do Contabilista

Com o apoio do CRCMG, o delegado seccional do CRCMG em Itaúna, Geraldo Celestino de Araújo, junto com a Associação dos Contabilistas de Itaúna, conquistou mais um feito importante para a classe contábil. Foi aprovado, por unanimidade, na Câmara Municipal de Itaúna, a partir do Projeto de Lei 64/2011, o Dia Municipal do Contabilista, a ser comemorado no dia 21 de setembro, dia de São Mateus, padroeiro dos Contabilistas. A finalidade do projeto é valorizar os profissionais da área e permitir atividades em prol da classe.

Atualização de Responsabilidade Técnica - cumprimento ao Art. 15 do Decreto-Lei nº 9295/46

O artigo 15 do Decreto-Lei nº 9295/46 determina que *“os indivíduos, firmas, sociedades, associações, companhias e empresas em geral, e suas filiais que exerçam ou explorem, sob qualquer forma, serviços técnicos contábeis, ou a seu cargo tiverem alguma seção que a tal se destine, somente poderão executar os respectivos serviços depois de provarem, perante os Conselhos de Contabilidade, que os encarregados da parte técnica são exclusivamente profissionais habilitados e registrados na forma da lei e que as substituições dos profissionais obrigam à nova prova, por parte das entidades a que se refere o artigo”*.

O Termo de Transferência de Responsabilidade Técnica (TTRT) é o documento a ser utilizado pelo profissional da contabilidade para atualização de seus vínculos e, também, para informar sobre aquelas organizações que deixaram de estar sob sua responsabilidade técnica, mas que não apresentaram um novo profissional. O documento permite que o contabilista comunique de imediato a cessação de sua responsabilidade técnica e que esta informação seja registrada no banco de dados do CRCMG.

É bom salientar que o profissional pode optar por enviar essas informações à Gerência de Fiscalização e Processos através de ofício, não sendo necessariamente obrigatória a utilização do TTRT.

A adoção deste procedimento permite que o cadastro do profissional esteja sempre atualizado,

constando a data de início e final de sua responsabilidade técnica frente a determinada empresa. Além disso, facilita o trabalho da Fiscalização, evitando o envio de ofícios ou diligências para obtenção da informação.

Durante a realização dos eventos feitos pelo CRCMG, ou através de questionamentos à Gerência de Fiscalização e Processos, os profissionais sempre perguntam o que fazer com as informações e documentos de clientes que desapareceram de seus escritórios.

A respeito da entrega de documentos nessa situação, o parecer CT/CFC 29/04 já determina os procedimentos que deverão ser tomados para resolução desse impasse. Também este parecer define que cabe ao profissional promover a comunicação aos órgãos fiscalizadores (o CRCMG é um deles), informando que cessou a responsabilidade técnica entre ele e a empresa, de forma que esta informação fique registrada caso necessite comprová-la.

A Gerência de Fiscalização e Processos, em atendimento ao que preceitua o artigo 15 do Decreto-Lei nº 9295/46, envia ofícios às empresas, bem como realiza diligências in loco para verificação dos responsáveis pela contabilidade. Verifica, ainda, se os auxiliares estão habilitados para o exercício profissional.

No ano de 2011, a Gerência de Fiscalização e Processos enviou 269 ofícios e instaurou 65 processos pela não observância do referido artigo.

CRCMG realiza eleições em novembro: voto é obrigatório

O Conselho realiza, a cada dois anos, em anos ímpares e no mês de novembro, eleição para renovação dos membros que compõem o Plenário – Órgão Deliberativo do Regional. O voto é secreto, obrigatório, direto e pessoal, e será exercido pelo contabilista na jurisdição do CRC de seu registro definitivo originário, registro definitivo transferido, registro provisório ou registro provisório transferido. Será facultativo o voto ao contabilista com idade igual ou superior a 70 anos.

O edital para registro de chapas para renovação de 1/3 dos membros que compõem o Plenário do CRCMG foi publicado no dia 14/07 no Diário Oficial do Estado (DOE) e no jornal Estado de Minas. O período para registro das chapas teve início em 26 de julho e termina no dia 4 de agosto.

O CRCMG, no prazo de 3 dias úteis contados da data do encerramento do período de registro das chapas, publicará no DOE e em jornal de grande circulação regional a relação das chapas registradas com os respectivos integrantes.

Neste ano de 2011, o pleito eleitoral será realizado pela internet no dia 10/11/11, em todo o território nacional. Só poderá votar o contabilista em situação regular perante o Conselho, inclusive quanto a débitos de qualquer natureza. O contabilista regular que, por motivo de força maior, deixar de votar deverá apresentar ao CRCMG justificativa acompanhada da respectiva comprovação, no prazo de até 30 dias da data da eleição. Caso contrário, o CRCMG aplicará pena de multa nos termos da Resolução CFC nº 1.341/11.

LEDWARE



Conheça
o
MEDIA CENTER

Acesso livre pelo site da Ledware

Treinamentos sobre tópicos como SPED

Tutoriais sobre módulos comercializados

Videos de como trabalhar com os módulos

Youtube

Twitter

Facebook



ledwaretecnologia

/@ledwarenews

/ledware

Descubra o que mais
a Ledware criou para você.



Cobrança

Fique em dia e exerça seu direito de votar

Com o objetivo de reduzir o índice de inadimplência, o CRCMG dará início ao processo de cobrança judicial dos profissionais devedores da anuidade do exercício de 2011 e de débitos de exercícios encerrados.

De acordo com os artigos 12 e 21 do Decreto-Lei nº 9.295/46, os profissionais, para exercerem a profissão, devem estar registrados no Conselho e em dia com suas atribuições, em especial terem procedido ao pagamento da anuidade, vencida em 31/03 de cada ano. O não cumprimento do dispositivo legal acarreta o exercício ilegal da profissão, sujeito às penalidades decorrentes de tal prática.

Evite a cobrança judicial e regularize a situação junto à Gerência Administrativa e Financeira do CRCMG, através do e-mail cobranca@crcmg.org.br, ou pelo telefone (31) 3269-8400.

Entre em contato agora mesmo e surpreenda-se!

0800 770 1747
www.ledware.com.br



Primeira edição do exame de suficiência e as reflexões possíveis

Antonio Baião de Amorim*

A primeira edição do exame de suficiência da classe contábil brasileira, estabelecido pelo Conselho Federal de Contabilidade, a partir dos ditames da Lei 12.249/10, ocorreu em março de 2011. Os resultados divulgados recentemente concorrem para um diagnóstico de que é preciso melhorar o nível de aprendizagem dos egressos dos cursos de técnico em contabilidade e dos bacharéis em ciências contábeis. A média nacional registrou uma reprovação de 67% dos pretendentes a obter o registro profissional.

Quem já é profissional da contabilidade e busca constantemente a sua valorização profissional, investindo em qualificação e atualização dos conhecimentos, bem como aqueles que acreditam na profissão contábil como possibilidade de realização na vida profissional e pessoal, vislumbrando viver em um país melhor, sabem que, daqui para frente, a concorrência se pauta principalmente nas habilidades e competências do exercício profissional. Agora, somente comporá o quadro de profissionais aqueles que, de fato, sabem trabalhar com a contabilidade, pois é necessário demonstrar conhecimentos em todas as áreas de formação e atuação, exigidos pelo exame de suficiência, em consonância com a realidade atual da contabilidade.

O grande índice de reprovação indica também que tanto as escolas de ensino técnico quanto as instituições de ensino superior, de modo geral, precisam repensar seus projetos pedagógicos, suas matrizes curriculares, as estratégias pedagógicas, as atividades conceituais e práticas, no interior de cada disciplina e também nas atividades externas que complementam a formação, com vistas a uma melhor formação acadêmica de seus egressos. As instituições devem atentar que, mesmo não sendo o objetivo do exame de suficiência criar um "ranking" entre as instituições, o público acadêmico iniciará suas buscas por ensino de maior qualidade, pois é fácil imaginar que o aluno queira se sentir capacitado à aprovação imediata no exame de suficiência, sem precisar buscar cursos de capacitação somente para estar apto à realização da prova.

A próxima edição do exame de suficiência será em setembro de 2011 e já exigirá dos candidatos conhecimentos mais aprofundados do padrão internacional de contabilidade (IFRS), adotado pelo Brasil em 2007. Embora a primeira edição do exame de suficiência tenha sido bastante conceitual, já a partir da segunda edição, as questões trabalharão em seus enunciados a nova visão que o profissional precisa ter, para conseguir compreender e solucionar as questões. Importante destacar, neste ponto, que os candidatos deverão abstrair-se da tradicional visão da contabilidade brasileira, baseada na regra, na tributação, no atendimento aos interesses do fisco, para considerarem uma abordagem da contabilidade que privilegia a essência sobre a forma, que permite e exige do profissional da contabilidade julgamentos, reconhecimentos, estimativas e, sobretudo, expressar em notas explicativas seus argumentos, métodos e técnicas que sustentam os lançamentos contábeis. Enfim, o padrão internacional de contabilidade, além de tornar possível a harmonização das regras contábeis nos principais mercados do mundo, atende aos sócios, governos e demais usuários, com uma visão prospectiva da empresa, e não mais uma visão do passado, como era antes.

Pode-se concluir que o índice de aprovação no exame de suficiência é uma consequência daquilo que, de forma geral, os candidatos aprenderam ou deixaram de aprender na sua trajetória acadêmica, sendo que o mais relevante é a possibilidade de os problemas serem resolvidos aos poucos, tanto com a melhora dos currículos e do ensino-aprendizagem, quanto com uma maior dedicação aos estudos por parte dos alunos. No entanto, em não ocorrendo essas mudanças, o índice de aprovação continuará baixo e, por consequência, representará o filtro entre aqueles que formam na área de contabilidade e aqueles que efetivamente serão habilitados para atuarem profissionalmente na área de contabilidade.

***Vice-Presidente de Registro do CRCMG.*

VIII Convenção de Contabilidade reunirá profissionais de todo o estado

“Contabilidade e Sustentabilidade: um novo conceito a ser cultivado”. Esse é o tema da VIII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, que acontece de 28 a 30 de setembro em Belo Horizonte. O evento, realizado pelo CRCMG, pretende reunir 1.500 pessoas no Minascentro. Serão três dias de palestras e debates, com programação diversificada e de alto nível.

PRÊMIO LOPES DE SÁ

Durante a Convenção será realizada a entrega da terceira edição do Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Professor Doutor Antônio Lopes de Sá. Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) e Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), com apoio da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC), o concurso tem três categorias: Iniciação Científica, Técnico-Profissional e Acadêmico-Científica.

Confira a programação completa da Convenção e o regulamento do Prêmio no portal do CRCMG: www.crcmg.org.br. Vagas limitadas!



Evento: VIII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais

Local: Minascentro – Rua Augusto de Lima, 887 – Centro – BH/MG

INSCRIÇÃO	
Categoria	Até 15/09/2011
Profissionais registrados no CRC	R\$ 400,00
Estudantes sem registro no CRC	R\$ 300,00
Profissionais de outras áreas	R\$ 500,00
Acompanhantes	R\$ 250,00

As inscrições devem ser feitas no portal do Conselho – www.crcmg.org.br.

Patrocínio:



IDE
 • management
 • online
 • in company

Contabilista Solidário distribui 9 mil latas de leite em pó

O projeto Contabilista Solidário, mantido pelo CRCMG, tem o intuito de incentivar e promover o espírito de cidadania e responsabilidade social entre os profissionais, estudantes e colaboradores do órgão. Com essa missão, por meio de eventos, como a Semana da Contabilidade e o CRCMG Itinerante, o Projeto arrecada latas de leite em pó integral e realiza a doação a instituições carentes, creches e asilos cadastrados.

No dia 1º de julho, o Grupo de Trabalho Contabilista Solidário, que integra o projeto, se mobilizou para fazer a distribuição de parte das 9 mil latas de leite em pó arrecadadas durante a Semana da Contabilidade, realizada de 9 a 13 de maio.

A Editora Fapi, que sempre apoia o projeto, cedeu um caminhão para que o grupo fizesse a entrega das doações para as entidades de Belo Horizonte e Região Metropolitana: Creche das Rosinhas; Escola Estadual Dona Argentina Vianna Castelo Branco; Creche Comunitária Tia Mamália; Creche Comunitária Pequeno Príncipe; Projeto Assistencial Novo Céu; Lar dos Idosos Santa Rita de Cássia – SSVP (Conselho Particular de Santa Rita de Cássia SSVP); Oficina Escola de Ângelis (Sociedade Espírita Joanna de Ângelis); Fraternidade e Creche Espírita Nosso Pequeno Lar; Sociedade São Vicente de Paula (Abrigo Frei Otto).

IMPORTÂNCIA

Em todas as entidades as doações foram recebidas com grande alegria e entusiasmo. “Faz muito tempo que o CRCMG nos ajuda. Para os alunos da escola essas doações são uma maravilha, eles ficam muito felizes com a chegada dos doativos e também com a visita dos colaboradores. Nós agradecemos em nome dos alunos, pois estas latas de leite chegaram na hora certa”, agradece Maria Clara Valadares, orientadora da Escola Estadual Dona Argentina Vianna Castello Branco.

Para o coordenador do Grupo de Trabalho Contabilista Solidário, José Mayrink de Lima, este é um trabalho bastante gratificante, em que as pessoas do grupo se reúnem com um só propósito: dar um auxílio fraterno àqueles mais necessitados. “Passamos juntos um dia diferente, em que encontramos pessoas que nos emocionam, tornando assim nosso trabalho cada vez mais prazeroso. A sensação que temos é a de trabalho realizado”, conclui Mayrink.

As instituições de Belo Horizonte que não puderam ser incluídas na rota de entrega do grupo e as entidades do in-

terior do estado cadastradas no projeto enviarão um representante para buscar os alimentos na sede do Conselho.

Faça parte do Projeto Contabilista Solidário! Conheça e ajude as entidades cadastradas! Os interessados podem fazer contato pelo telefone (31) 3269-8422/8421 e obter os dados necessários.



Escola Estadual Dona Argentina Vianna Castelo Branco



Creche das Rosinhas



Creche Pequeno Príncipe

Seminários estreitam relação do Conselho com os profissionais do estado

No mês de junho, o ciclo de palestras CRCMG Itinerante – Seminários Regionalizados passou pelas cidades de Ituiutaba, Uberlândia, Araguari, Uberaba, Araxá, Itajubá, Divinópolis e São João Del Rei. Os eventos contaram com a participação de mais de 300 profissionais.

O CRCMG Itinerante, que busca fortalecer a representatividade do Conselho em todo o estado, vem acontecendo com sucesso e congregando grande número de participantes em torno de discussões fecundas sobre o universo da contabilidade.

Os participantes tiveram a oportunidade de assistir a palestras e participaram de discussões sobre a valorização do profissional contábil e sobre outros assuntos pertinentes à classe. Além dessas exposições, o

CRCMG Itinerante conta com a participação do humorista Carlos Nunes, que apresenta, com uma abordagem criativa e engraçada, as relações profissionais nos dias de hoje.

Confira abaixo as cidades que irão sediar o projeto no segundo semestre e as datas já agendadas. Programe-se e participe!

Data	Cidade	Horário
10/08/2011	Patos de Minas	19 às 21h30min
14/09/2011	Sete Lagoas	14 às 21h
15/09/2011	Curvelo	14 às 21h
16/09/2011	Viçosa	19 às 21h30min

O universo contábil está em constante expansão.



Novas obrigações fiscais surgem constantemente, aumentando a complexidade de seu trabalho. A Alterdata tem 22 anos de experiência em legislação contábil, aplicando este conhecimento em seus sistemas de automação. Isto é garantia de segurança para cada novo desafio.



EM CONTABILIDADE, **CONFIANÇA É TUDO!** E confiança é o que a Nasajon oferece!

COM A SOLUÇÃO EM SOFTWARE DA NASAJON,
VOCÊ FICA TRANQUILO, PORQUE:

- ▶ Tem a certeza de que as informações dos relatórios oficiais e gerenciais estão em dia com as exigências legais.
- ▶ É atendido por especialistas nos sistemas, que possuem conhecimento atualizado das normas contábeis.

▶ Há 15 anos em Belo Horizonte, atendendo a todos os clientes de Minas Gerais.

Sua oportunidade é agora!

(31) 3213-4931
www.nasajon.com.br

Representante de vendas



NASAJON
S I S T E M A S
Software de Confiança

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

CNPJ nº 17.188.574/0001-38

Relatório do Conselho Diretor

Em cumprimento às disposições legais contidas no § 3º do art. 6º da Resolução CFC nº 960, de 30/04/2003, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Patrimonial e demais demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2010. Gestão do Conselheiro Walter Roosevelt Coutinho. Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2010. Walter Roosevelt Coutinho – Presidente, Geraldo Bonfim e Silva – Vice-presidente de Administração e Planejamento, Sebastião Wagner Valim – Vice-presidente de Ética e Disciplina, Sandra Maria de Carvalho Campos – Vice-presidente de Fiscalização, Antônio Baião de Amorim – Vice-presidente de Registro, Marco Aurélio Cunha de Almeida – Vice-presidente de Controle Interno e Paulo Cezar Consentino dos Santos – Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (R\$)

ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
ATIVO FINANCEIRO	8.143.150	3.938.054	PASSIVO FINANCEIRO	934.755	706.811
Disponibilidades	701.445	268.462	DÍVIDA FLUTUANTE	934.755	374.561
Aplicações Financeiras	7.441.705	2.201.842	Restos a Pagar	568.443	96.311
Conta Vinculada	-	1.467.750	Consignações	88.489	96.088
			Credores da Entidade	189.189	31.391
			Entidades Públicas Credoras	88.634	150.771
REALIZÁVEL	262.251	62.416	RESULTADO PENDENTE	-	332.250
Diversos Responsáveis	16.207	15.494	Depósitos Judiciais	-	332.250
Adiantamentos a Empregados	43.020	46.266			
Eventos	14.323	-	SALDO PATRIMONIAL	64.040.492	31.566.798
Entidades Devedoras Diversas	-	656			
Convênios	188.701	-	PASSIVO COMPENSADO	-	40.105.793
RESULTADO PENDENTE	36.985	159.286	TOTAL DO PASSIVO	64.975.247	72.379.402
Depósitos Judiciais	19.895	137.266			
Despesas Antecipadas	14.940	20.620			
Outros Valores	2.150	1.400			
PERMANENTE	56.532.861	28.113.853			
Bens Móveis	2.666.104	2.669.784			
Bens Imóveis	9.500.000	4.703.521			
Créditos a Receber	44.327.907	20.697.213			
Almoxarifado	31.273	35.758			
Ações de Telecomunicações e Outros	7.577	7.577			
ATIVO COMPENSADO	-	40.105.793			
TOTAL DO ATIVO	64.975.247	72.379.402			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (R\$)

	Superávit acumulado
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	21.616.646
Superávit do Exercício	9.950.152
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	31.566.798
Superávit do Exercício	32.473.694
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	64.040.492

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (R\$)

	2010	2009
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Contribuições e Taxas de Serviços	12.985.589	9.853.792
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS	(2.959.320)	(2.367.213)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - SUPERÁVIT BRUTO	10.026.269	7.486.579
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(5.371.573)	(5.509.485)
Gerais e Administrativas		
Salários e Encargos Sociais	(4.219.347)	(4.116.231)
Material de Consumo	(162.863)	(169.718)
Despesas Gerais, principalmente Divulgação, Impressão	(2.156.761)	(2.144.198)
Congressos, Seminários, Eventos e Cursos	(897.722)	(1.191.546)
Receita de Valores Mobiliários		
Receitas	477.990	346.276
Outras Receitas Operacionais		
Divida Ativa, Multas, Juros e Atualização Monetária	1.325.619	1.571.659
Outras	261.511	194.273
SUPERÁVIT OPERACIONAL	4.654.696	1.977.094
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(837.697)	(2.385.406)
Receita na Alienação de Bens	2.350	117.396
Despesas de Capital	(840.047)	(2.502.802)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	3.816.999	(408.312)

BALANÇO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO (R\$)

	2010	2009
INGRESSOS		
ORÇAMENTÁRIA	15.053.059	12.083.396
Receitas Correntes	15.050.709	11.966.000
Receitas de Capital	2.350	117.396
EXTRAORÇAMENTÁRIA	7.559.247	8.705.739
Caixa e Equivalente de Caixa do Ano Anterior	3.938.053	4.005.505
TOTAL	26.550.359	24.794.640
DISPÊNDIOS		
ORÇAMENTÁRIA	11.236.060	12.491.709
Despesas Correntes	10.396.013	9.988.907
Despesas de Capital	840.047	2.502.802
EXTRAORÇAMENTÁRIA	7.171.149	8.364.878
Caixa e Equivalente de Caixa para o Ano Seguinte	8.143.150	3.938.053
TOTAL	26.550.359	24.794.640

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$)

	2010	2009
VARIAÇÕES ATIVAS		
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	28.101.861	28.082.551
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	15.053.059	12.083.396
. Receitas Correntes	15.050.709	11.966.000
. Receitas de Capital	2.350	117.396
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	13.048.802	15.999.155
. Aquisição de Bens Móveis	287.153	1.089.429
. Construção e Aquisição de Bens Imóveis	90.276	1.383.030
. Almoxarifado	79.301	70.131
. Débitos Integrais	12.592.072	13.456.565
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	55.303.859	7.822.922
. Inscrição da Dívida Ativa	27.539.621	6.599.086
. Incorporação de Bens Móveis	120	13.009
. Incorporação de Bens Imóveis	1.617.975	-
. Cancelamento de Obrigações	360.680	10.827
. Parcelamentos	4.440.842	-
. Outros Valores	21.344.621	1.200.000
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	83.405.720	35.905.473
DÉFICIT	-	-
TOTAL GERAL	83.405.720	35.905.473
VARIAÇÕES PASSIVAS		
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	12.607.786	19.615.196
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	11.236.060	12.491.709
. Despesas Correntes	10.396.013	9.988.907
. Despesas de Capital	840.047	2.502.802
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	1.371.726	7.123.487
. Alienação de Bens Imóveis	-	193.835
. Alienação de Bens Móveis	2.350	-
. Cobrança da Dívida Ativa	1.318.171	1.571.660
. Almoxarifado	51.205	34.373
. Débitos Integrais	-	5.323.619
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	38.324.239	6.340.125
. Alienação de Bens Imóveis	287.858	354.970
. Almoxarifado	32.581	24.111
. Desincorporação de Bens Imóveis	1.617.975	-
. Cancelamento de Créditos	27.404.888	8.953
. Outros Valores	8.980.937	5.952.091
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	50.932.025	25.955.321
SUPERÁVIT	32.473.695	9.950.152
TOTAL GERAL	83.405.720	35.905.473

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, publicado no Diário Oficial da União de 28/05/46, alterado pela Lei nº 12.249/2010, tem como principais atividades o registro e a fiscalização do exercício profissional dos contabilistas. É uma entidade dotada de personalidade jurídica e forma federativa, que presta serviço público e tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 960/2003, possuindo autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão de seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

A principal fonte de recursos do Conselho é a arrecadação de anuidades dos profissionais e organizações contábeis, sendo que, do produto de arrecadação das anuidades, 20% é creditado ao CFC. Complementarmente à origem das receitas, o CRCMG obtém recursos decorrentes de assinaturas de revistas, anúncios veiculados em seu jornal, dentre outros.

O CRCMG tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCMG nº 294/07, de 13/04/07.

Adicionalmente, o CRCMG goza de imunidade tributária total em relação aos seus bens, rendas e serviços, nos termos do art. 150 da CF.

2 - DIRETRIZES CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 4.320/64 e a Resolução CFC nº 1161/09, que institui o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus Princípios Fundamentais.

Na elaboração dessas demonstrações contábeis, foi utilizado regime de competência para as receitas e despesas. Observando o princípio do conservadorismo, demonstramos no balanço patrimonial – ativo/passivo – compensados, como os direitos a serem realizados, entre outros.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

(c) Ativos Financeiro, Realizável e Resultado Pendente

Ativo Financeiro – É demonstrado pelo valor de realização, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. É representado por saldo de caixa, bancos conta movimento e caderneta de poupança, esta última demonstrada pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada exercício, em base *pro rata temporis*, em linha com os valores de realização;

Ativo Realizável – É apresentado pelo custo ou pelo valor de realização e, por ser de curto prazo, não cabem atualizações monetárias.

Resultado Pendente – É demonstrado por depósitos judiciais recursais, originados de reclamações trabalhistas de funcionários e ex-funcionários do CRCMG e despesas antecipadas (prêmios de seguros e assinaturas periódicas). Essas contingências, em 31 de dezembro de 2010, montam R\$ 36.985. Em 2009, o total desse grupo montava R\$ 155.090.

(d) Permanente

O imobilizado do CRCMG está demonstrado pelo custo de construção ou de aquisição acrescidos de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. Contudo, é importante mencionar que grande parte dos bens móveis do Órgão existentes hoje foram adquiridos no ano de 2009. Até o exercício de 2000, não era prática da entidade efetuar o cálculo e o registro contábil da depreciação dos seus bens. Com o advento do artigo 58 da Lei nº 9649/98 e Resolução CFC nº 841/99, o CRCMG procedeu, no ano de 2001, à depreciação de seu imobilizado. Com a suspensão do respectivo artigo 58 e obedecendo às determinações de Ofício do TCU, a partir do exercício de 2002, o CRCMG deixou de registrar a depreciação de seus bens, por considerar que são bens sem objetivo de revenda e sua reposição se dá em função do estado em que se encontram e não do tempo de vida útil. O registro da depreciação dos bens do Regional depende de normas específicas a serem emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade para o Sistema CFC/CRCs.

3 - MODIFICAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 estão sendo apresentadas comparativamente àquelas relativas ao exercício de 2009. Essas demonstrações foram elaboradas utilizando-se os mesmos critérios contábeis durante os dois exercícios.

4 – CAIXA, BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Ao final de cada exercício social, os saldos dessas contas eram os seguintes:

	2010	2009
Caixa	773	2.262
Bancos conta movimento/arrecadação	700.672	266.200
Aplicações financeiras	7.441.705	3.669.591
	8.143.150	3.938.053

5 – PERMANENTE 5.1 - IMOBILIZADO

	Custo corrigido e reavaliado	
	2010	2009
Edifício	9.220.984	2.893.601
Obras em andamento	0	1.587.553
Edificações e benfeitorias	279.016	222.368
Máquinas e Equipamentos	327.453	228.622
Veículos	438.515	438.515
Móveis e utensílios	746.584	719.592
Instalações	359.922	355.432
Equipamentos Processamento de Dados	749.052	884.859
Outros	44.578	42.763
Total	12.166.104	7.373.305

Em dezembro de 2010 o CRCMG realizou a reavaliação do Edifício Sede, conforme laudo elaborado pela Caixa Econômica Federal, corrigindo o valor do imóvel em R\$ 6.627.383.

5.2 – CRÉDITOS

Créditos a Receber (anuidades, multas eleitorais e de infrações)	20.697.213	44.327.907
--	------------	------------

No mês de dezembro de 2010, o CRCMG reconheceu integralmente os créditos a receber no Ativo Permanente, lançados anteriormente em contas de compensação.

O estoque do almoxarifado encerrou o exercício de 2010 com um saldo de R\$ 31.272 (em 2009, o saldo foi de R\$ 35.758), conforme relatório da Comissão de Levantamento de Almoxarifado. Em 31 de dezembro de 2010, a Comissão designada para realizar o levantamento dos bens patrimoniais do CRCMG apresentou seu relatório, o qual confere com os registros contábeis.

O CRCMG possui direitos representados por ações da Telemig, Telebrás e concessão de direito de uso, que correspondem a um saldo de R\$ 7.577.

6 - PATRIMÔNIO SOCIAL - Mudança de Política Contábil

Atendendo aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em 31/12/2010, foram reconhecidos contabilmente os créditos oriundos de anuidades e multas no grupo 5.2.2. – Créditos, nas respectivas contas analíticas, visando à adoção do Regime de Competência para as Receitas no exercício seguinte. Com a realização deste procedimento, o resultado do exercício sofreu um impacto considerável, conforme demonstrado na tabela abaixo:

SALDO PATRIMONIAL	31/12/2009	31.566.798
(+) Resultado Orçamentário		3.816.999
(+) Créditos Reconhecidos		23.630.694
(+) Demais Variações Patrimoniais		5.026.001
SALDO PATRIMONIAL	31/12/2010	64.040.492

7 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações mantidos com o CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE podem ser resumidos como se segue:

	Contas a pagar / Compensar	Créditos Devidos	Créditos Repassados
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE			
Saldos em 2010			
. Cota-Parte	9.965	2.862.241	2.852.286
. FIDES	3.555	97.078	93.323
Saldos em 2009			
. Cota-Parte	4.406	2.285.090	2.280.684
. FIDES	3.345	82.123	78.778

As operações entre o CRCMG e o CFC foram realizadas em conformidade com as disposições do art. 19, parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º da Resolução CFC nº 960/03 – Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, combinado com a Resolução CFC nº 1161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade para o Sistema CFC/CRCs.

8 - COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2010, o CRCMG manteve cobertura de seguro contra incêndios para os seus bens, em especial do ativo imobilizado, em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente, como segue:

	R\$
Edificações e bens móveis	7.079.877

De acordo com as demonstrações contábeis e notas explicativas, tendo em vista as justificativas apresentadas e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2010, a Diretoria do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais entende que o Balanço Patrimonial, Financeiro e demais Demonstrações Contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2010.

Contador WALTER ROOSEVELT COUTINHO
Presidente

MAURO BENEDITO PRIMEIRO
Gerente de Contabilidade
Contador CRCMG nº 054453/O – CPF 682.100.946-53

DELIBERAÇÃO CFC Nº 0029/2011

PROCESSO CFC/CCI Nº.: 2011/001011

INTERESSADO: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2010

DELIBERA: Aprovar a Prestação de Contas do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, concluindo pela regularidade da gestão do exercício

de 2010, substanciada no Relatório de Auditoria nº 01/11.

RELATOR: CT João Altair Caetano dos Santos

ATA CCI Nº.: 220

Caldas Novas-GO, 18 de maio de 2011.

Contadora Lucilene Florêncio Viana

Vice-presidente de Controle Interno

HOMOLOGADO: Decisão aprovada pelo Egrégio Plenário do CFC.

ATA Nº.: 950

Caldas Novas-GO, 19 de maio de 2011.

Contador Juarez Domingues Carneiro

Presidente

PARECER DE AUDITORIA Nº 01/11

(1) Examinamos o balanço patrimonial do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS, levantado em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, e as respectivas demonstrações contábeis e variações que resultaram nas mutações patrimoniais, elaboradas e aprovadas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas Demonstrações Contábeis.

(2) No desenvolvimento do trabalho, foram adotados os seguintes procedimentos de auditoria: exame físico; exame de documentos originais; conferência de cálculos; verificação in loco; exame de escrituração; investigação minuciosa; correlação das informações obtidas e observação. Os exames foram efetuados por amostragem nas extensões julgadas necessárias nas circunstâncias apresentadas.

(3) Cabe esclarecer que nenhuma restrição nos foi imposta quanto ao método ou à extensão dos trabalhos. Os programas de auditoria e os respectivos procedimentos estabelecidos para a execução dos exames foram

aplicados de acordo com a natureza e as atividades da entidade auditada.

(4) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo Conselho, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

(5) Em nossa opinião, com base nas normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme descrito no Relatório de Auditoria nº. 01/11, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CRCMG em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o resultado de suas operações e as mutações patrimoniais, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

(6) Quanto à gestão, substanciados nos trabalhos realizados, transcritos no Relatório de Auditoria nº. 01/11 e, de acordo com os fatos apresentados, somos de **PARECER PELA REGULARIDADE DA GESTÃO**, para o exercício de 2010.

Belo Horizonte – MG, 7 de janeiro de 2011.

Desaparecidos



IAGO PEREIRA DOS SANTOS

Data de desaparecimento: 18/03/2011

Idade: 11 anos

Local de desaparecimento: Bairro Olhos D'Água – Belo Horizonte/MG



JOEL FRUTUOSO DA SILVA JÚNIOR

Data de desaparecimento: 27/04/2011

Idade: 18 anos

Local de desaparecimento: Bairro Romero Gil – Betim/MG



JOÃO GARCIA DE CARVALHO

Data de desaparecimento: 11/06/2011

Idade: 71 anos

Local de desaparecimento: Cidade de Luz, BR 262 – Próximo ao Trevo de Moema/MG



JONAS EDUARDO ALVES DA SILVEIRA

Data de desaparecimento: 29/03/2011

Idade: 14 anos

Local de desaparecimento: Oliveira/MG



TIAGO DE SOUZA VIEIRA

Data de desaparecimento: 08/05/2011

Idade: 13 anos

Local de desaparecimento: Bairro Vila Maria – Lagoa Santa/MG

Caso reconheça alguma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida – Polícia Civil de Minas Gerais: 0800-2828197.

Com os Softwares de Gestão da Folhamatic você ganha em **eficiência, agilidade e segurança**, descomplicando os processos e a rotina do seu trabalho. Consulte-nos e descubra tudo o que a Folhamatic pode fazer pelo seu negócio.

DESCOMPLIQUE



FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

0800 015 4400

Fopemimpe realiza a 5ª Assembleia Geral

Sistema Fecomércio Minas reafirma apoio às ações do fórum

O Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Fopemimpe) abriu os trabalhos para a sua 5ª Assembleia Geral em junho. Durante evento no Centro de Convenções do Hotel Dayrell, em Belo Horizonte, os comitês temáticos do Fórum se reuniram para discutir ações e ideias de fomento a essas empresas. O vice-presidente do Sistema Fecomércio Minas, Sesc, Senac e Sindicatos, lesser Anis Luar, reafirmou o compromisso da entidade para o desenvolvimento e o apoio aos empresários.

Anis Luar representou o presidente do Sistema Fecomércio Minas e também do Sebrae-MG, Lázaro Luiz Gonzaga, na abertura da Assembleia. Em seu discurso, o vice-presidente ressaltou a importância do evento e reafirmou que a entidade está absolutamente comprometida tanto com o fórum estadual quanto com o fórum nacional. “Os donos de microempresas são aqueles que sentem na pele os problemas de sobreviver nesse mercado tão complicado. A gente tem que mostrar que a mi-

croempresa foi feita justamente para gerar empregos. Ela precisa ser amparada”, declarou.

O evento de abertura da 5ª Assembleia Geral do Fopemimpe teve a palestra magna Atuação do Governo de Minas Gerais frente ao desafio das microempresas e empresas de pequeno porte, ministrada pelo gestor do Núcleo Central de Inovação e Modernização da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), João Luis Soares. Na ocasião, ele mostrou as políticas do governo estadual para micro e pequenas empresas. Segundo João Luiz Soares, está em estudo um sistema em que somente microempresas e empresas de pequeno porte possam concorrer em licitações de até 80 mil reais.

Após a palestra, a programação seguiu com a Assembleia Ordinária, com a apresentação dos comitês temáticos e revisão do regimento interno. O Sistema Fecomércio Minas é um dos apoiadores do Fopemimpe, que é uma realização do Sebrae – MG e do Governo de Minas.

O vice-presidente do Sistema Fecomércio Minas, Sesc, Senac e Sindicatos, lesser Anis Luar, reafirmou o compromisso da entidade para o desenvolvimento e o apoio aos empresários.



Academia Mineira de Ciências Contábeis

No dia 15 de julho, foi realizada a sessão solene de posse da nova diretoria da Academia Mineira de Ciências Contábeis (AMCC), no Auditório do CRCMG, na qual estiveram presentes autoridades da classe contábil e demais convidados.

O evento teve início com o presidente do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho, que parabenizou a direção que deixa a entidade, pelo importante trabalho de reerguer a Academia. Ele desejou sucesso aos novos integrantes e deixou a "casa dos contabilistas", o CRCMG, sempre aberta para a AMCC.

Em seguida, o ex-presidente da AMCC, Marco Antônio Amaral Pires, agradeceu a equipe que o ajudou e manifestou sua sensação de dever cumprido. "A diretoria cumpriu as metas fixadas e agradeço àqueles que acreditaram que seríamos capazes". Encerrando a solenidade, o presidente eleito da AMCC, Paulo Cezar Consentino dos Santos, agradeceu os presidentes que o antecederam por manterem vivo o sonho da Academia. "Sinto-me realizado e surpreso pela ousadia de eu ter

aceitado tal incumbência. Sei das dificuldades que me esperam, mas sei também da determinação que tenho. A Academia é cultura contábil, vamos nos manifestar sempre", finalizou Consentino.

A nova direção foi eleita em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 4 de maio de 2011.



A partir da esq.: José Eustaquio Geovanini (Membro da Academia Brasileira de Ciências Contábeis), Domingos Orestes Chiomento (Presidente do CRCSP), Marco Antônio Amaral Pires (Ex-presidente da AMCC), Walter Roosevelt Coutinho (Presidente do CRCMG), Paulo Cezar Consentino dos Santos (Presidente da AMCC), Jucileide Ferreira Leitão (Presidente da Academia Norte-Riograndense de Ciências Contábeis).

CRCMG é convidado para auxiliar na implementação do Código de Defesa do Contribuinte

No dia 3 de junho, o presidente do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho, participou de reunião convocada pelo secretário de Estado de Fazenda, Leonardo Colombini, na Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais. O objetivo da reunião foi debater a implementação do Código de Defesa do Contribuinte (CDC) do Estado de Minas Gerais - Lei 13.515/2000, que, embora já exista, ainda não foi transformado em prática devido à falta de regulamentação.

O secretário de Fazenda expôs às autoridades presentes alguns artigos da Lei que necessitam de alterações. Segundo Colombini, alguns ajustes devem ser feitos antes de a Lei ser regulamentada, para que não

haja prejuízo ao contribuinte nem ao fisco. Com esse intuito, o CRCMG foi convidado para contribuir com ideias, sugestões e críticas no que se refere a esses artigos. Para Coutinho, é muito importante para a classe contábil a mudança de postura do fisco, ao convidar o CRCMG para debater sobre assuntos que afetam diretamente a classe.

O Conselho encaminhou solicitação aos Conselheiros, Delegados e Grupos de Trabalhos do CRCMG, para que participem com sugestões e críticas. As considerações recebidas foram encaminhadas para avaliação da Secretaria da Fazenda.

Se vier à minha cidade, você não pode deixar de conhecer...

“A Basílica de São Geraldo, que leva o nome em homenagem a Geraldo Magela, santo nascido na Itália, canonizado no dia 11 de dezembro de 1904. São Geraldo é o santo protetor das mães grávidas e das crianças. A construção da Basílica teve fim entre 1938 e 1939, e o que mais me chama atenção são a sua arquitetura e decoração interna bem diferentes. Nas laterais da Igreja existem vitrais multicoloridos que retratam a vida de santos, é uma obra de arte maravilhosa de se ver, é perfeito. São Geraldo é a Igreja mais tradicional de Curvelo, é o orgulho de nossa gente, frequentada por mim e por toda a população Curvelana, pois as missas realizadas são ótimas. Recomendo aos católicos e devotos que visitem a Basílica, por sua arquitetura e missas, inclusive no período que vai do último sábado de agosto ao primeiro domingo de setembro, quando acontece a tradicional festa “Oitava de São Geraldo”. Neste tempo, a cidade muda de feição, as ruas ficam abarrotadas, com milhares de ônibus e automóveis. São realizadas missas todos os dias, de manhã e à noite, durante 8 dias fora da Igreja. Na praça ao lado, a festa fica ótima.”

Dênia Caldeira Alves Pinto - Técnico em Contabilidade – Curvelo/MG



Gostei e recomendo:



“Eu recomendo a música do Flávio Venturini, Noites com Sol. A primeira vez em que a ouvi estava numa festa onde conheci uma menina que foi a grande paixão da minha vida. Antes eu a ouvia quase todos os dias, hoje ouço menos devido à correria do dia a dia. Embora esteja fora de moda, esta música me lembra o romantismo, com ela podemos ficar “eternamente” apaixonados. A principal mensagem passada por ela é que, se quisermos, é possível transformarmos noites em dias ensolarados. Todo o conjunto da música me atrai, tanto a letra quanto o instrumental, que tem um saxofone que é muito interessante. Pessoas de bom gosto musical devem ouvi-la, pois, além de ser uma bela canção do Flávio Venturini e ter fantásticos solos de saxofone, é uma música suave, atemporal e muito tranquila de se ouvir”.

Daniel Henrique Lucci Arrieiro - Contador - Curvelo/MG

Geová José Madeira

Bacharel em Ciências Contábeis atua há 40 anos em favor da classe contábil.



Nascido em Santana do Paraíso/MG em 18 de abril de 1956, Geová José Madeira foi criado no meio rural. Órfão de pai aos seis anos, foi criado pela mãe, mulher trabalhadora, que cursou apenas até o primeiro ano do ensino primário. Mesmo com todas as dificuldades, sua mãe já tinha consciência da importância dos estudos dos filhos, como forma de libertação, crescimento e acesso às oportunidades do mundo, como trabalho, emprego, bons salários, status social etc. Assim, todos tiveram incentivo para estudar, e cada um seguiu sua preferência. Hoje Geová tem diversos parentes formados, registrados e atuantes na área da contabilidade, além de seu filho, que, mesmo depois de concluir o curso de Educação Física, decidiu por cursar o bacharelado em Ciências Contábeis. “Sinto-me gratificado e premiado, pois consegui, mesmo que tardiamente, plantar no coração dele a sementinha do gosto pela Contabilidade, coisa que, tenho certeza, fiz com milhares de jovens que passaram pelas minhas salas de aula, nesses 27 anos como professor de contabilidade”. Dessa pequena história nasce a verdadeira trajetória de vida do contabilista que se dedicou 40 anos exclusivamente às Ciências Contábeis.

INÍCIO

Aos 15 anos, teve seu primeiro emprego com carteira assinada no Hospital Márcio Cunha, na qualidade de “office boy”, quando foi estudar à noite no Colégio Estadual João XXIII. O gosto pela contabilidade surgiu a partir desse emprego. Mesmo como office boy, trabalhava no setor de almoxarifado, compras e farmácia, onde adquiriu noções e conceitos contábeis. Aos completar 18 anos, foi trabalhar na ISOMONTE S/A, Empreiteira da Usiminas, na área de montagem de estruturas metálicas, trabalhando diretamente com a área de pessoal. Assim, começou o curso técnico em contabilidade, no Colégio John Wesley de Ipatinga, o qual foi concluído no Colégio São Vicente (Prisma), em Belo Horizonte. Em 1978, foi aprovado no vestibular de Ciências Contábeis, que cursava durante a noite e trabalhava de digitador das 23 horas às 5 horas da manhã. Paralelamente, foi selecionado pelo Departamento de Ciências Contábeis como monitor de Contabilidade Geral e Prática Profissional do Contador, na Faculdade de Ciências Econômicas. Após a colação de grau, em 1983, ingressou na UFMG como professor de Contabilidade através de concurso público, onde atuou até o presente momento, quando da aposentadoria integral com 40 anos de contribuição. Em 1990, concluiu o mestrado em Ciências Contábeis na FGV/RJ.

REALIZAÇÕES

Ao terminar o curso de graduação, assumiu um compromisso consigo: tornar-se um professor de contabilidade e um acadêmico da UFMG, para construir um ambiente capaz de preparar qualitativamente o profissional contábil para o mercado. E foi isso que conseguiu. “O curso de Ciências Contábeis da UFMG hoje está reformulado, estruturado e preparado para formar um profissional diferenciado, com competências e habilidades que vão além do simples domínio de conhecimentos específicos”. Hoje Geová se sente um profissional realizado, por fazer, trabalhar, estudar e conversar sobre o que gosta. Foram 27 anos trabalhando como professor da UFMG, em que se dedicou às salas de aula, cursos de graduação, especialização, treinamentos e extensão. “Tenho certeza de que alguns milhares de profis-

sionais que hoje estão no mercado atuando em vários ramos da contabilidade levaram de mim não apenas conhecimento específico, mas um exemplo de vida. Conviveram e conheceram um profissional que transpira, vive e vibra com a contabilidade. Tenho certeza de que levaram o melhor de mim”. Porém, Geová não pretende parar por aqui. Através da aprovação em concurso público, será efetivado como professor da UFV (Universidade Federal de Viçosa), onde espera tomar posse até o final de julho, iniciando uma nova etapa em sua vida profissional e acadêmica.

FUTURO

Com pretensão de dar continuidade nos seus ideais de vida, Geová continuará atuando no meio acadêmico, com o objetivo de participar da formação de gerações futuras de profissionais e lutar para a melhoria e consolidação da Contabilidade no Brasil. Para ele, a maior riqueza está nas conquistas e realizações, que não são dele, mas da Contabilidade. “Anseio por dias melhores, mais unidade, mais produção, mais realizações, mais reconhecimentos e mais participação social de todos para o bem comum da sociedade e do País como um todo”.

Retrato

Uma palavra: Amor

Meu maior sonho: mostrar aos jovens que a felicidade existe e que é possível ser feliz.

Gosto de pessoas... sinceras, verdadeiras, honestas e felizes.

Se não fosse contador seria... contabilista (professor)